



TRT paulista julga paralisação da PUC nesta quarta

A greve dos funcionários da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo será julgada, nesta quarta-feira (7/7), pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região.

Em audiência de conciliação que aconteceu nesta terça-feira (6/7), no TRT paulista, a juíza instrutora do Dissídio Coletivo de Greve (DCG), Vânia Paranhos, fez uma proposta conciliatória de reajuste de 6,36% sobre os salários de 29 de fevereiro de 2004, correspondente ao ICV-Dieese, além da manutenção das cláusulas preexistentes da norma coletiva da categoria profissional e estabilidade de 90 dias por trata-se de dissídio coletivo de data-base.

A proposta foi aceita pelo sindicato dos trabalhadores e rejeitada pela universidade. Ainda durante a audiência, o sindicato dos trabalhadores apresentou documento em que se comprometeu a atender solicitação de juíza instrutora, de manter 50% dos funcionários nos setores onde PUC entenda existir atividades essenciais.

O juiz Marcelo Freire Gonçalves foi sorteado relator do Dissídio, que será julgado nesta quarta-feira (7/7), às 14 horas, pela Seção Especializada em Dissídios Coletivos do TRT paulista.

DCG 20.218.200.400.002.001

Date Created

06/07/2004